

1 ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO COMHAB

2Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da
3Secretaria de Planejamento Urbano, situada na Rua Frederico Moura 1517, Cidade
4Nova, Franca, São Paulo, foi realizada a sexta reunião ordinária do Conselho
5Municipal de Habitação. Senhora Ângela Beatriz Tozzi Mendonça Peixoto, Vice-
6Presidente do COMHAB iniciou a reunião às oito horas e vinte minutos, com a leitura
7da ata da reunião ordinária do mês de junho, a qual foi aprovada pelos conselheiros
8presentes por unanimidade. Senhora Ângela justificou a ausência da Presidente
9Aline Manon Salomão Silva Maia por estar em período de férias. Senhora Ângela
10sugeriu que se fizesse uma apresentação dos participantes daquela reunião em
11função da presença de pessoas novas no Conselho. Senhora Eliana Giuberti relatou
12que a eleição dos representantes dos movimentos populares realizada na Secretaria
13de Ação Social no dia três de julho das 19h30 às 21 horas com a presença da
14Presidente Aline e da Secretária Eliana transcorreu de modo tranquilo, sendo que
15todos os representantes que se candidataram foram eleitos. O convidado Senhor
16Cláudio Ferreira, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil explicou que
17existia um banco de materiais de construção ligado ao Instituto João de Barro, mas
18que havia critérios para receber doações de materiais como o material ser novo ou
19estar em bom estado. Senhor Cláudio também explicou que já estava sendo
20viabilizado um terreno para depositar os materiais doados, mas que o local ainda
21não estava disponível. Segundo Sr. Cláudio, havia certa dificuldade para receber
22doações porque dependia da fase da construção. Senhor Toninho questionou a
23existência de alguma lei que obrigava o aluguel de caçambas para dispor resíduos
24de construção civil. Senhora Eliana informou que não havia lei sobre aquela
25obrigatoriedade, mas sim sobre a obrigatoriedade de destinar os resíduos
26adequadamente. Senhora Marli Borges do Gabinete do Prefeito comentou sobre o
27descarte irregular de resíduos em uma área que tinha sido limpa, dias antes, pela
28Prefeitura. Senhor Juliano sugeriu que a Prefeitura fizesse uma parceria com
29empresas de caçambas para subsidiar esse serviço, uma vez que o custo daqueles
30equipamentos era muito alto. Senhora Eliana ponderou que segundo a Política
31Nacional de Resíduos Sólidos, por tratar-se de uma atividade particular, o gerador
32teria de se responsabilizar por aquele tipo de resíduo. Senhor Juliano manifestou
33preocupação quanto aos impactos ambientais causados pelo empreendimento
34Copacabana e citou, como exemplo, as possíveis inundações do Córrego do Jardim
35Santa Maria que têm preocupado os moradores do seu bairro. Senhor Fabrício

36explicou que já está prevista a construção de lagoas de contenção naquela área.
37Senhor Cláudio questionou a Senhora Ângela sobre a adesão de Franca no
38Programa do Governo Federal Cartão Reforma. Senhora Ângela respondeu que a
39Senhora Maria Aparecida Sicaroni, servidora responsável pelos convênios do
40Município estaria consultando o Ministério das Cidades para informar de que forma
41seria firmado o Termo de Adesão com o Município bem como as responsabilidades
42da Prefeitura, da Caixa Federal e Governo Federal. Senhora Ângela comunicou que
43a mesma servidora estaria consultando sobre a Lei de Assistência Técnica. Senhor
44Cláudio perguntou sobre o Fundo Municipal de Habitação – FMH. Segundo a
45Senhora Ângela, a conta do referido Fundo já tinha sido aberta e que havia a
46necessidade de esperar publicação da portaria de nomeação do COMHAB para que
47se realizasse a eleição dos membros do Fundo. Senhora Ângela solicitou ao Senhor
48Fabrício que explicasse sobre a outorga onerosa. Senhor Fabrício explicou que
49recursos da outorga onerosa iriam para o FMH. Explicou que no caso de um
50adensamento da população haveria cobrança do empreendedor para a implantação
51de serviços essenciais como creches, unidades de saúde e até mesmo praças,
52áreas de lazer, entre outros. Senhora Ângela lembrou que o Conselho em conjunto
53com a Diretoria do Fundo iriam deliberar sobre os projetos que seriam financiados
54pelo Fundo. Senhora Marli questionou se havia a exigência por parte da Prefeitura
55de iluminação pública nos novos loteamentos, uma vez que tal iluminação
56contribuiria para a segurança das pessoas. Senhor Fabrício respondeu que para os
57novos loteamentos havia cobrança da infraestrutura. Senhor José Crepaldi reiterou
58sua preocupação já manifestada em outras reuniões sobre a falta de lombofaixa no
59seu bairro. Disse que apesar da existência de um abaixo assinado da comunidade
60solicitando lombofaixa, seu pedido ainda não teria sido atendido, diferentemente de
61outros bairros. Senhora Ângela encerrou a reunião às nove horas. Justificaram suas
62ausências as Senhoras Rosa Maria de Paiva Castro, Rosa Maria Beraldo e Valéria
63da Silva Barbosa Gimenes e o Senhor Álvaro da Silva. Eu, Eliana Lima Giuberti,
64lavrei a presente ata, onde assino com a Vice-Presidente Ângela Beatriz Tozzi
65Mendonça Peixoto e com os demais conselheiros presentes.

66Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti

E. Giuberti

67Fabrício Jean da Silva

68Ângela Beatriz Tozzi Mendonça Peixoto

Ângela

69Luís Antônio Cintra

L. Cintra

70José Luís Rodrigues Alves

71 Maximiliano Engler Lemos

72 Marcos Marcelino de Andrade Cason

73 José Crepaldi

74 Juliano Vaz Lemos

75 Antônio Carlos de Oliveira